



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Tempos de dilúvio

Em meio a notícias sobre o alastramento de incêndios florestais na Califórnia, nos Estados Unidos, a estação das chuvas virou dilúvio em algumas áreas do DF. O ano passado registrou a estação mais seca da história da cidade. Nas últimas 24 horas, choveu 137,4mm em Águas Emendadas, em Planaltina, quase metade do montante esperado para todo o mês de janeiro, 206mm.

Até agora, o total de chuvas em Planaltina, com 322mm, superou em 56% o esperado para o mês. Houve pistas

alagadas, ruas transformadas em rios, estradas esburacadas pelas enxurradas, carros tombados, muros derrubados e invasão de casas pela torrente de água. Elas caem de maneira desigual e em regiões mais ou menos vulneráveis. Existem relatos de transtornos provocados pelas tempestades em Vicente Pires, no Sol Nascente, no Guarará e no Gama.

Sem as mudanças climáticas, a cidade não estava preparada para receber as chuvas. O saneamento, o escoamento e a drenagem são precários. Em determinadas regiões administrativas, as ruas viram rios de lama quando chove.

Mas, agora, com o novo cenário das condições ambientais, a situação se agravou e demanda uma nova consciência dos cidadãos e dos governantes.

Estamos atrasados nas providências para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. As versões iniciais do PPCUB ignoraram quase que completamente essa realidade, privilegiando apenas os interesses da especulação imobiliária em detrimento da qualidade de vida da maioria da população.

Queriam reduzir as áreas verdes e os espaços vazios do Plano Piloto, que amenizam os efeitos do calor e facilitam a ventilação. A ONG A vida no Cerrado (Avinc), sediada em São Sebastião e com ramificações em vários estados, lançou, nas últimas eleições, o *Guia para Candidaturas Ambientalistas*. Um aspecto interessante está no fato de que a ONG é uma proposta de jovens. A sociedade precisa abraçar a causa ambiental, senão, estamos ferrados.

Bruno Eduardo, biólogo e mestre em ecologia, vice-diretor da Avinc, concedeu entrevista à coluna *Eixo Capital* em que tocou em pontos importantes para uma nova visão sobre a vida nas cidades sob a emergência climática. Segundo Bruno, os cidadãos e os políticos não devem olhar o meio ambiente como uma bolha, mas, sim, como um tema transversal.

A crise climática envolve tudo: meio ambiente, saúde pública, educação e mobilidade urbana. Os prefeitos, vereadores e governadores estão na linha de frente das cidades assoladas por enchentes, secas e calor extremo. Com políticas públicas, eles podem promover a resiliência em seus territórios e a sustentabilidade nas cadeias produtivas.

Bruno destaca que adotar soluções baseadas na natureza é muito importante.

Áreas mais verdes podem reduzir a sensação térmica. E, em relação a isso, o Plano Piloto está bem aquinhoado. No entanto, a maioria das outras regiões administrativas padece da falta de verde. E é preciso tornar as cidades mais permeáveis. Clamamos por chuva, mas quando ela chega, enfrentamos a dificuldade de drenagem. Os solos estão altamente compactados, não conseguem infiltrar a água.

É preciso investimentos para lidar com a crise climática. Não é mais possível votar em candidatos que não têm um programa para o meio ambiente. Como diz o personagem do Cristo Zumbi, em *A Idade da Terra*, de Glauber Rocha, berrando para ninguém no meio do Cerrado, sob o fundo do Palácio da Alvorada: "Acorda, humanidade! Acorda, humanidade!!!".

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA** / Crime ocorreu no Gama e o autor da tentativa de feminicídio está foragido. Na segunda-feira, um homem foi preso em Samambaia por tentar matar a ex-companheira e dopar os filhos para que não testemunhassem

# Atacada à faca pelo companheiro

» LETÍCIA GUEDES

» **Abuso infantil**

O Distrito Federal foi marcado, mais uma vez, pela barbárie da violência contra a mulher. A vítima, que tem 36 anos, foi golpeada no pescoço pelo seu companheiro, de 40 anos, que usou uma faca na tentativa de cometer um feminicídio. O crime ocorreu ontem em uma residência localizada no Setor Sul do Gama.

Segundo a Polícia Militar (PMDF), o crime teria acontecido por volta das 9h30. Logo depois, os militares foram acionados por meio do 190, para atender a ocorrência de violência doméstica no local. Segundo a PMDF, o autor é companheiro da vítima e fugiu do local em um veículo Fiat Uno de cor vermelha.

A mulher, que não teve a identidade divulgada, recebeu os primeiros atendimentos no local, e foi transportada pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ao pronto-socorro do Hospital Regional de Santa Maria, onde recebia cuidados médicos até o início da tarde de ontem.

A ocorrência foi registrada na 14ª Delegacia de Polícia (Gama), onde as investigações prosseguem para localizar e prender o agressor.

Até o fechamento desta edição, ele não havia sido capturado.

O crime no Gama não é a primeira tentativa de feminicídio

Um homem de 31 anos foi preso ontem, no Gama, pelo estupro da filha de 11 anos. De acordo com a Polícia Civil de Goiás (PCGO), o crime ocorreu no sábado, no Novo Gama, quando o investigado levou a menina a uma área isolada, onde a submeteu a violência física e sexual, e a obrigou a ingerir substância entorpecente. A criança foi abandonada na rua e buscou ajuda em um comércio. A menina foi socorrida por comerciantes e pelo Conselho Tutelar, sendo encaminhada para atendimento médico e proteção à criança.

registrada nesta semana. Na segunda-feira, João Paulo de Oliveira Costa Pereira, de 33 anos, foi preso em flagrante em Samambaia após tentar matar a ex-companheira, de 29 anos, também com golpes de faca, na tarde do mesmo dia, na QNP 9, em Ceilândia. O homem confessou o crime e contou, ainda, que dopou os filhos de 5 e 9 anos, para que as crianças não testemunhassem o ataque.

João Paulo possui extensa ficha criminal, com diversas ocorrências relacionadas à Lei Maria da Penha, incluindo ameaças e agressões. No ano passado, a



vítima solicitou medidas protetivas de urgência contra ele. O juiz determinou o uso de tornozeleira eletrônica e o afastamento de,

no mínimo, 300 metros da residência da mulher.

Após o ataque, a vítima foi socorrida na Unidade de Pronto

Atendimento (UPA) de Ceilândia e foi transferida para um hospital do DF. O estado de saúde dela é estável. As crianças passam bem.

#### Onde pedir ajuda

##### Ligue 190: PMDF

Uma viatura é enviada imediatamente ao local.

##### Ligue 197: PCDF

WhatsApp: (61) 98626-1197  
Site: [pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher](http://pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher)

**Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres

##### Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam)

» **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia.  
End.: EQS 204/205, Asa Sul  
Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

» **Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia.  
End.: St. M QNM 2, Ceilândia  
Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

### FISCALIZAÇÃO

Carlos Silva/CB/D.A. Press



A escola Ursinho Feliz está localizada na entrequadra 112/312 Sul

## DF Legal derruba parte de escola

» CARLOS SILVA

Agentes do DF Legal realizaram, ontem, a demolição de parte da escola Ursinho Feliz, na entrequadra 112/312 da Asa Sul. A medida veio após uma recomendação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MP-DF) para desobstruir o terreno público ocupado pela instituição de ensino de forma irregular.

De acordo com a Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal), a escola havia sido intimada diversas vezes para regularizar a situação. Sem resposta, entre 2019 e 2024, foram aplicadas seis multas ao estabelecimento de ensino, que totalizam R\$ 1.930.657.

Apesar de ter recorrido à Justiça contra as fiscalizações, o estabelecimento teve sua contestação negada e, em 2021, uma sentença favorável ao GDF transitou em julgado. Mesmo assim, a escola continuou operando no local sem atender às determinações legais. "A pasta realiza a remoção compulsória, que acarretará no envio das custas operacionais aos responsáveis", informou a DF Legal, em nota.

#### Indignação

A ação gerou repercussão entre pais de alunos, funcionários e comunidade, que questionam o impacto da decisão nas crianças

que frequentavam o espaço. Morador da quadra 313 Sul, o policial militar Cássio Albuquerque Teles, de 39 anos, expressou indignação ao comentar a demolição parcial da escola onde o filho de três anos estuda.

"Isso afeta diretamente muitas famílias da região. Deviam ter buscado uma segunda solução, porque não é só um imóvel, é uma escola que está ligada a muitas coisas, como as famílias e o desenvolvimento das crianças", afirmou.

Para a arquiteta Sílvia Garcia, 75, houve falta de diálogo e planejamento no processo. Ela ainda questionou a falta de clareza sobre o futuro do terreno. "Eu

acho que precisava ter havido uma negociação mais aprofundada, com consultas à comunidade e uma análise das consequências da retirada da escola. O que será colocado no lugar? Acho que seria importante que apresentassem uma proposta", afirmou Silva.

O terreno desocupado deverá ser destinado a uso público ainda não especificado. A pasta reforçou que, desde o ano passado, realizou ações em quatro quadras comerciais da Asa Sul em que havia ocupação irregular de terreno público e seguirá com fiscalizações em outras áreas do Distrito Federal para coibir ocupações irregulares.

### Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 14 de janeiro de 2025

##### » Campo da Esperança

Aflodisio Miliorine, 68 anos  
Agatha Maria Jansen Souza, menos de 1 ano  
Benedito Ramos de Oliveira, 68 anos  
Bruno Mendes Santiago, 36 anos  
Carla Lopes da Silva Nascimento, 53 anos  
Dalmi Ribeiro, 66 anos  
Eliani Coneglian Teixeira, 54 anos  
Esther Monteiro Guimarães Vieira, 99 anos  
Francisco Hermes Barbosa, 87 anos  
Gilson Lemes Roriz, 66 anos

Ione de Fátima Oliveira, 62 anos  
Ivan Reis de Assis, 64 anos  
Larissa Santos da Silva, 26 anos  
Manuel Cardoso Nunes de Sousa, 82 anos  
Maria Claudeth Sousa, 85 anos  
Maria Gonsalves da Silva, 87 anos  
Osmario Gois de Santana, 76 anos  
Simone Ferreira, 50 anos  
Turu Okiyama Myya, 88 anos

##### » Taguatinga

Ana Maria Soares, 85 anos

Celma Ferreira dos Santos, 63 anos  
Clodoaldo Ferreira da Silva, 86 anos  
Edilene Bispo de Franca, 58 anos  
Eliomar Alves Paixão, 39 anos  
Fioravante Cavaletti Neto, 65 anos  
Francisca Alves Menezes, 90 anos  
João Albino Cardoso, 74 anos  
Jodackson da Silva Mendonça, 68 anos  
José Carlos da Silva, 59 anos  
Josué Antônio Pereira, 57 anos  
Maria Gadelha do Nascimento, 97 anos  
Sebastião Cardoso Romero, 75 anos  
Sulyan Sampaio da Silva, 34 anos

Tânia Maria Pereira de Araújo, 56 anos

##### » Gama

Maria de Jesus Cordeiro Oliveira, 77 anos  
Maria Lourdes Cordeiro de Oliveira, 78 anos  
Mayla Gabrielle Borges Viana, menos de 1 ano  
Rinaldo Mendes de Sousa, 59 anos

##### » Planaltina

Alcides da Silva, 65 anos  
Gabriela Ferreira Nunes, 26 anos  
Jordelina Caetano de Souza, 84 anos

Rodrigo Alves Rios, 42 anos

##### » Sobradinho

Maria Chagas Soares dos Santos, 90 anos

##### » Jardim Metropolitano

Maria de Fátima Paulo, 72 anos  
Osmar Rodrigues de Almeida, 69 anos  
Valdecir Custódio Ribeiro, 73 anos (cremação)  
Fernando Ballespín Gonzalo, 71 anos (cremação)  
Maria Alcimar Saraiva de Araújo, 73 anos (cremação)